

TRIBUNAIS

Julgamento de poetas e escritores

Começou, esta tarde, no Tribunal Plenário, sob a presidência do desembargador Almeida Moura, o julgamento de um caso designado como abuso de liberdade de Imprensa.

Nos termos do processo, são acusados a escritora Natália Correia, natural de Ponta Delgada (Açores); o editor Fernando Ribeiro de Melo, de 25 anos, natural do Porto; o poeta Mário Cesariny de Vasconcelos, de Lisboa; o escritor Luís Pacheco, de 41 anos, casado, também de Lisboa; o poeta José Carlos Ary dos Santos; o sr. Francisco Esteves, de Sangalhos (Anadia), e o poeta E. G. de Melo e Castro, de Santa Maria Maior.

A acusação movida pelo Ministério Público diz que em Novembro de 1965 ou posteriormente, mas antes de 17 de Janeiro de 1966, foi publicado em Lisboa um livro intitulado «Antologia de Poesia Portuguesa Erótica e Satírica» (dos Cancioneiros medievais à actualidade) com 551 páginas, composto e impresso na Sociedade Astória, com selecção, prefácio e notas da es-

critora Natália Correia, e oito ilustrações do artista Cruzeiro Seixas. O referido volume teve uma tiragem especial de 500 exemplares, em papel «off-set», cujo preço era de 80\$00 cada um. Os livros foram rubricados pela aludida escritora. Segundo o parecer do acusador público, algumas das poesias ofendem a moral pública e os bons costumes.

Neste pleito figuram muitas testemunhas de defesa. São patronos dos acusados os drs. João da Palma Carlos, Luso Soares, José Vera Jardim, Francisco Vicente, Salgado Zenha e António de Sousa. Representa o Ministério Público o dr. Costa Saraiva.